

ANÁLISE DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS EM UMA EMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA

Sueilha Michelle de Souza Bilro¹

Joana D'arc Medeiros Martins²

RESUMO

Esse trabalho foi elaborado tendo em vista analisar a situação econômico-financeira da entidade através de uma análise das demonstrações contábeis, analisando os índices Econômico-Financeiros da empresa. É de fundamental importância para os administradores e acionistas ou quotistas de empresas esses dados que são imprescindíveis na tomada de decisão, pois a partir do conhecimento da situação econômica e financeira da empresa, evidenciada pelos indicadores, a atuação tempestiva por parte desses grupos, mediante adoção de medidas corretivas acertadas, evitará problemas futuros para a empresa sob análise, mantendo-a em patamares adequados de liquidez, rentabilidade e endividamento. A análise realizada na empresa mostra que a mesma apresenta uma razoável situação financeira resultado demonstrado através da análise dos dados.

Palavras-chave: Índices Econômico-Financeiros. Avaliação de desempenho.

ANALYSIS OF ECONOMIC AND FINANCIAL INDICES IN A RETAIL TRADING COMPANY

ABSTRACT

This work was elaborated in order to analyze the economic-financial situation of the entity through an analysis of the financial statements, analyzing the economic-financial indices of the company. It is of fundamental importance for the managers and shareholders or quotaholders of companies these data that are essential in the

¹ Acadêmica do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN). E-mail: sueilha_michelle@hotmail.com

² Docente do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN). E-mail: joanadarc@unirn.edu.br

decision making, since from the knowledge of the economic and financial situation of the company, evidenced by the indicators, the timely performance by these groups, through adoption of correct corrective measures, will avoid future problems for the company under analysis, keeping it at adequate levels of liquidity, profitability and indebtedness. The analysis carried out in the company shows that it presents a reasonable financial situation as demonstrated by the analysis of the data.

Keywords: Economic-Financial Indices. Performance evaluation.

1 INTRODUÇÃO

As organizações estão cada vez mais em busca de redução de custo e maximização de resultados positivos, no mercado tão competitivo como o atual é imprescindível que as empresas utilizem mecanismos de avaliação de resultados e projeção na eficiência e geração de lucros.

Conforme Coronado (2006, p. 111), a sobrevivência das empresas, em um ambiente competitivo, vincula-se diretamente à capacidade que os elementos têm de se antecipar aos acontecimentos desse ambiente. A administração das empresas bem sucedidas apoia-se em processos de planejamento de suas atividades.

A tomada de decisão tempestiva e correta mostra-se como um diferencial competitivo na busca da sobrevivência e crescimento. Dentre as técnicas utilizadas para a análise do desempenho de uma empresa destaca-se a Análise de Índices Econômico-Financeiros, a qual considera os diversos demonstrativos contábeis como fonte de dados e informações, transformando-os em índices e indicadores. A análise histórica desses índices e indicadores possibilita identificar a evolução do desempenho econômico financeiro da empresa, bem como projeções de possíveis resultados futuros (CAMARGOS; BARBOSA, 2005).

Segundo Matarazzo (2003, p. 27) O diagnóstico de uma empresa quase sempre começa com uma rigorosa Análise de Balanços, cuja finalidade é determinar quais são os pontos críticos e permitir, de imediato, apresentar um esboço das prioridades para a solução de seus problemas.

Marion (2002) destaca que o conhecimento da situação econômico-financeira de uma empresa é possível através da análise de três grupos fundamentais: liquidez e endividamento (situação financeira) e rentabilidade

(situação econômica).

Visto sob este aspecto, a importância de uma análise financeira e econômica detalhada para a empresa é indiscutível, tanto para facilitar a tomada de decisão quanto para direcionar investimentos futuros.

O estudo tem relevância para a empresa em que foi realizada, uma organização de pequeno porte tendo sua atividade principal comércio varejista, na medida em que contribui para a mesma direcionar novas decisões de investimentos e financiamentos, além de conhecer seu perfil em termos financeiros e econômicos. As análises foram feitas com base no Balanço Patrimonial da empresa no ano de 2016. Portanto, a pesquisa aprofundada da área financeira proporciona às organizações uma visão geral de como estão sendo realizados os processos de análise financeira para direcionamento de novas decisões. Com isso, é possível propor melhorias acerca das atividades desenvolvidas para otimização de recursos.

Com o intuito de atingir o objetivo geral de avaliar os índices econômico-financeiros foi calculado: Estrutura de Capital dentre eles (Participação de capital de terceiros e Imobilização do Patrimônio Líquido); Liquidez (Liquidez Geral e Liquidez Corrente); Rentabilidade (Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Patrimônio Líquido). Analisando a situação econômica e financeira do período estudado.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi à pesquisa bibliográfica, juntamente com a pesquisa de campo, apresentada em forma de estudo de caso, através de documentos fornecidos pela empresa.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2002).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 INDICADORES FINANCEIROS

Segundo Matarazzo (2003, p. 148) Os índices servem de medida dos diversos aspectos econômicos e financeiros das empresas. Assim como um médico usa certos indicadores de pressão e temperatura, para elaborar o quadro clínico do paciente, os índices financeiros permitem construir um quadro de avaliação da empresa.

2.1.1 Índices de Liquidez

Os indicadores de liquidez visam descobrir se a empresa possui dinheiro suficiente para honrar suas obrigações. Marion (2006) define que esses índices revelam a capacidade da empresa de saldar suas dívidas em curto prazo, longo prazo, ou imediato, evidencia que se possuir um bom fluxo de caixa, dificilmente terá problemas de endividamento.

2.1.1.1 Liquidez Geral

Composta pela soma do ativo circulante mais o realizável a longo prazo, dividido pela soma do passivo circulante mais o exigível a longo prazo, representa o valor que a empresa disponibiliza a longo prazo para saldar com suas obrigações, afirma Silva (2005).

De acordo com o Ynvestimentos (2017), como todos os indicadores de liquidez, o índice de liquidez geral deverá ser analisado em uma determinada empresa comparando com índice médio do setor. Além disso, existem empresas que podem apresentar um péssimo índice de liquidez geral, mas que não necessariamente esteja em uma situação desconfortável. Por exemplo, uma empresa que possui um giro de estoques muito grande, pode fazer com que o índice apresente um valor péssimo, entretanto, ela pode estar em dia com seu fornecedor e até mesmo ter uma folga de caixa.

2.1.1.2 Liquidez Corrente

Segundo Silva (2005), quanto maior for esse índice mais disponibilidades tem para pagar suas dívidas. É importante que esses índices sejam analisados junto com outros fatores, como os giros de estoques, fornecedores a pagar, recebimento das vendas.

De acordo com o Ynvestimentos (2017), se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o

resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.

De acordo com Ynvestimentos (2017), entretanto, apresentar um alto índice de liquidez corrente pode não ser tão bom assim, pois poderá significar que a empresa possui muito dinheiro atrelado a ativos não produtivos, como estoques que não estão sendo vendidos e se tornando obsoletos.

2.1.2 Índices de Endividamento

Mencionam a relação entre recursos próprios e de terceiros, mostrando a dependência da empresa dos capitais de terceiros e o prazo para pagamento dos mesmos, Assaf Neto (2010). Esses índices são importantes, mostra o quanto de capital próprio e de terceiros estão envolvidos na empresa.

2.1.2.1 Participação de capitais de terceiros

Para Ludícibus (2009), o quociente de participação de capitais de terceiros expressa em porcentagem quanto é o endividamento da empresa em relação aos fundos totais, ou seja, qual o percentual do ativo total financiado com recursos de terceiros. Esse percentual não pode ser muito grande, pois aumenta progressivamente duas despesas financeiras, acabando com a rentabilidade da organização.

Esta medida revela o nível de endividamento (dependência) da empresa em relação a seu financiamento por meio de recursos próprio.

2.1.2.2 Imobilização do patrimônio líquido

Este índice mostra quanto do patrimônio líquido está investido no ativo permanente, é obtido através da divisão do ativo permanente pelo patrimônio líquido. Segundo Silva (2005), a interpretação do índice de imobilização do patrimônio líquido, representa quanto maior, pior, se mantidos os demais fatores, pois indica que o volume de patrimônio líquido investido na empresa é alto.

2.1.3 Índices de Rentabilidade

Para Assaf Neto (2010), esse índice vai calcular o desempenho da empresa em relação aos investimentos e as vendas. O principal parâmetro a ser usado para essa avaliação é o lucro líquido.

Os indicadores de rentabilidade são, dentre outros, os que mais interessam aos sócios, pois demonstram a remuneração dos recursos aplicados.

2.1.3.1 Retorno Sobre o Patrimônio Líquido

Silva (2005) comenta que os índices que compõe o retorno do patrimônio líquido estão interligados entre si, e cada um interage com o outro. Assaf Neto (2010) considera que o índice de retorno do patrimônio líquido é um fator importante, define os valores da rentabilidade do investimento feito pelos acionistas.

O ROE é frequentemente utilizado por investidores, acionistas, financeiras, e outras entidades para acompanhar o potencial e estabilidade de uma empresa. O quanto a empresa consegue crescer usando nada além daquilo que ela já tem.

2.1.3.2 Giro do Ativo

De acordo com Silva (2005), este índice permite que se avalie a relação entre as vendas e os investimentos efetuados. Calcula-se o giro dos ativos dividindo as vendas líquidas pelo ativo total, quanto maior melhor, indica que a utilização dos recursos esta aplicada corretamente.

2.1.3.3 Margem Líquida

Indica quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior for o índice de margem líquida, melhor é para a empresa. Na concepção de Perez Júnior e Begalli (2009), esse quociente indica a capacidade da empresa em gerar lucro em comparação a sua receita líquida de vendas.

2.2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Marion (2002, p. 36) define os Índices como sendo relações que se

estabelecem entre duas grandezas, facilitando sensivelmente o trabalho do analista, uma vez que a apreciação de certas relações ou percentuais é mais significativa que a observação de montantes, por si só.

Conforme Matarazzo (2003, p. 147), os Índices são relações entre contas ou grupo de contas das Demonstrações Contábeis, que têm como sua principal característica fornecerem e evidenciar a situação econômica ou financeira da empresa.

Corroborando Miranda e Silva (2002), para saber se as metas estabelecidas pela empresa diante de quaisquer ações a ser adotada por parte destas é preciso um acompanhamento. Os autores destacam as razões para um sistema de medição de desempenho ser investido por empresas:

- a) Controlar as atividades operacionais da empresa;
- b) Alimentar os sistemas de incentivo de funcionários;
- c) Controlar o planejamento;
- d) Criar, implantar e conduzir estratégias competitivas;
- e) Identificar problemas que necessitem intervenção dos gestores;
- f) Verificar se a missão da empresa está sendo atingida.

2.3 ANÁLISE DOS ÍNDICES ECONÔMICOS-FINANCEIROS

Os índices dividem-se em estrutura de capital, liquidez e rentabilidade, os quais evidenciam a situação financeira e a rentabilidade, permitindo a avaliação da situação econômica da empresa (MATARAZZO, 2003). Os índices de estrutura de capital analisam a composição da estrutura das fontes que financiam os recursos da empresa. No entendimento, segundo Assaf Neto (2010).

Os índices buscam apresentar a posição relativa do capital próprio com relação ao capital de terceiros, indicando a dependência da empresa com relação ao capital de terceiros (IUDÍCIBUS, 2009). Indicam quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada \$ 100 de capital próprio investido, podendo-se interpretar que quanto menor este índice, melhor.

Tabela 1 – Resumo dos Índices Financeiros

Grupo	Índice	Sigla	Fórmula	Objetivo do Índice	Resultado
Estrutura de Capital	Participação de capital de terceiros (Endividamento)	CT/PL	$CT/PL = ((\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}) / \text{Patrimônio Líquido}) \times 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100 de capital próprio.	Quanto menor, melhor
	Imobilização do Patrimônio Líquido	AP/PL	$AP/PL = (\text{Ativo Permanente} / \text{Patrimônio Líquido}) \times 100$	Quanto a empresa tem aplicado em ativo.	
Liquidez	Liquidez Geral	LG	$LG = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante})$	Quanto a empresa possui de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada \$1 de dívida total.	Quanto maior, Melhor
	Liquidez Corrente	LC	$LC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$	Quanto a empresa possui para cada \$1 de PC.	
Rentabilidade (ou Resultados)	Giro do Ativo	V/AT	$V/AT = \text{Vendas Líquidas} / \text{Ativo}^{12}$	Quanto à empresa vendeu para cada \$ 1 de investimento	
	Margem Líquida	LL/V	$LL/V = (\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas Líquidas}) \times 100$	Quanto à empresa obtém de lucro para cada \$ 100 vendidos.	
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	LL/PL	$LL/PL = (\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido Médio}^{14}) \times 100$	Quanto à empresa obtém de lucro para cada \$ 100 de capital próprio investido no exercício.	

Fonte: Adaptado de Matarazzo (2003, p. 152).

3 DISCUSSÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Os dados para elaboração dos índices foram retirados das demonstrações contábeis do ano 2016 e encontram-se apresentados no quadro abaixo.

Tabela 2 – Dados financeiros da empresa em estudo

CONTAS	MONTANTE
Ativo Circulante (AC)	R\$ 800.000,00
Ativo Realizável a Longo Prazo (ARLP)	
Imobilizado (IM)	R\$ 300.000,00
Ativo Total (AT)	R\$ 1.100.000,00
Passivo Circulante (PC)	R\$ 200.000,00
Passivo Não Circulante (PNC)	
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 580.000,00
Lucro Líquido	R\$ 40.000,00
Vendas Líquidas	R\$ 600.000,00

Fonte: Dados do estudo de caso (2016).

Tabela 3 – Resultado Obtido na análise da empresa

ÍNDICE	CÁLCULO	VALOR
Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Cap. de Terc.}}{\text{PL}} \times 100$	R\$ 34,48
Imobilização do PL	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{PL}} \times 100$	R\$ 51,72
Liquidez Geral	$\frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{PNC}}$	R\$ 4,00
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	R\$ 4,00
Giro do Ativo	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo}}$	R\$ 0,55
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$	R\$ 6,67
Rentabilidade do PL	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL}} \times 100$	R\$ 6,90

Fonte: Dados do estudo de caso (2016).

Participação de Capital de Terceiros Representa quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$100,00 de capital próprio investido. Quanto menor for o índice de participação de capitais de terceiros, melhor é para a empresa. O resultado obtido com os dados foi de R\$ R\$ 34,48 sendo um resultado bom tendo em vista que a empresa para cada R\$ 100,00 de capital investido tem R\$ 34,48 de capital de terceiros, representando cerca de 30% do montante.

A imobilização do PL mostra o grau de recursos da empresa que está investido nesse item patrimonial, sendo um importante indicador, pois o seu crescimento excessivo provoca problemas de solvência na empresa. Para cada R\$ 100 aplicados no PL a empresa possui R\$ 51,72 no imobilizado. Esse valor de R\$ 51,72 investidos no imobilizado representa um bom valor já que quanto menos se investe no imobilizado, mais recursos próprios são disponíveis para outros investimentos, diminuindo a necessidade de capital de terceiros.

Os índices de liquidez visam descobrir se a empresa possui dinheiro suficiente para honrar suas obrigações.

A liquidez geral da empresa é considerada boa, pois apresenta valor maior que 1, representando que para cada um real de dívida que a empresa possui ela apresenta mais de um real de recursos para cumprir com suas obrigações, demonstrando a “viabilidade” de médio e longo prazo dos pagamentos de compromissos assumidos.

O índice de Liquidez Corrente o resultado foi igual ao Índice de Liquidez Geral tendo em vista que o Ativo Realizável a Longo Prazo e passivo não circulante estão zerados. Esse índice representa um ótimo valor para a empresa, pois, está acima de 1, representando que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível

Nos índices de Rentabilidade analisamos o Giro do Ativo foi de 0,55 representando um índice baixo, poderia ter sido melhor, pois representa que para R\$ 1,00 investido gerou um volume de negócios de 0,55, dado seu investimento total em ativos. Nesse a companhia terá que aumentar suas vendas com o intuito de que a empresa utilize bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido.

A Margem Líquida Indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda o percentual da empresa está em 6,67%.O retorno sobre o patrimônio líquido tem por objetivo indicar qual o retorno que os sócios têm em relação ao dinheiro investido na empresa.

A análise da rentabilidade o PL evidencia que para cada R\$ 100 de capital próprio investido, a empresa possui R\$ 6,90 de lucro, o que sinaliza um baixo desempenho da rentabilidade dos recursos próprios.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos índices econômico-financeiros é de fundamental importância para análise da saúde das organizações, sendo um fator imprescindível para tomada de decisão dos gestores e acionistas.

Não se avalia o desempenho de uma organização apenas pelo resultado líquido (seja lucro ou prejuízo), mas por série de índices financeiros que serão de fundamental importância para analisar, fundamentar o desempenho da entidade.

A adoção tempestiva de medidas corretivas daí decorrentes possibilita aos gestores manter a empresa sob sua responsabilidade competitiva, saudável e interessante, para investidores, fornecedores e clientes, a partir da melhor adequação de seu índice de capitalização (índices de liquidez), correta seleção das fontes de financiamento de capital (índices de endividamento) e melhora da rentabilidade oferecida (índices de rentabilidade).

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CAMARGOS, M. A.; BARBOSA, F. D. Análise do desempenho econômico-financeiro e da criação de sinergias em processos de fusão e aquisição do mercado brasileiro ocorrido entre 1995 e 1999. **Caderno de Pesquisas em Administração**, v. 12, n. 2, 2005.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

IUCÍDIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 10 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, Jose C. **Contabilidade empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas , 2006.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MIRANDA. L. C.; SILVA, J. D. G. Medição de desempenho. In: SCHMIDT, Paulo (org.). **Controladoria**: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002. Cap. 7, p. 131-153.

PEREZ JUNIOR, J.; BEGALLI, G. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Jose Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 7. ed. São Paulo: Altas, 2005.

YINVESTIMENTOS: saiba aonde investir. **Não sabe aonde investir**. Disponível em: <<http://ynvestimentos.com.br/2014/01/indices-e-indicadores-financeiros/>>. Acesso em: 11 jul. 2017.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.